



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

001
ARJ

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

34ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 1987

PRESIDENTE : ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - -

Projeto de Lei nº 66/87, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cz\$ 700.000,00, que se destinará à desapropriação de imóvel para urbanização. - - -

Projeto de Lei nº 67/87, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cz\$ 700.000,00, que se destinará à aquisição de materiais para a construção de moradias econômicas. - - -

Projeto de Lei nº 68/87, dispondo sobre abertura de crédito extraordinário no valor de Cz\$ 2.336.549,00, a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. - - -

OBSERVAÇÃO - Todos os Projetos, acima enunciados, foram considerados objetos de deliberações, e, em consequência, o Sr. Presidente encaminhou-os às Comissões Permanentes. - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - -

Telegrama do Deputado João Bastos, comunicando sua assunção ao cargo de Secretário de Estado de Relações do Trabalho. - - -

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 918/87, que solicita a interferência do Presidente José Sarney no tocante à exigência que se faz, na atualidade, para a aquisição e financiamento de imóveis novos e usados. - - -

Ofícios da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando cópias dos Requerimentos nºs. 221/87 e 236/87, que são de repúdio ao sistema de governo adotado no Chile. - - -

Ofícios da Associação Paulista de Municípios, solicitando adesão e apoio às Emendas que tramitam na Assembleia Nacional Constituinte, que dizem respeito as medidas que venham a beneficiar os municípios. - - -

Avulso, contendo a íntegra do discurso proferido pelo Deputado Estadual Arnaldo Jardim na Assembleia Legislativa, ao ensejo do transcurso do "Dia do Vereador". - - -



Ofício do Deputado Federal Gastone Righi, em atenção ao Requerimento nº 273/87.

Ofício da Presidência da República, em atenção ao Requerimento nº 247/87.

Ofício do Deputado Federal Adolfo Oliveira, em atenção ao Requerimento nº 273/87.

Ofício do Ministério da Justiça, em atenção ao Requerimento nº 33/87.

Telegrama do Senador Mauro Borges, em atenção ao Requerimento nº 281/87.

Ofício do Professor Ataliba T. do Castilho, em atenção ao Requerimento nº 279/87.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 69/87, de autoria do Vereador Admir Maurício de Barros, instituindo o cadastro comercial, sob a responsabilidade da Divisão de Assistência Social e Saúde Pública do Município, de estabelecimentos que comercializem o produto conhecido como "cola de sapateiro".

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 69/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes.

Requerimento nº 294/87, de autoria do Vereador Admir Maurício de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações, pela sua recente aposentadoria no cargo de escrivão de polícia da Delegacia de Polícia de Garça.

Requerimento nº 295/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações, pelo transcurso, a 12 do corrente, do "Dia do Engenheiro Agrônomo".

Requerimento nº 296/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações, pelo transcurso, a 28 do corrente, do "Dia do Funcionário Público".

Requerimento nº 297/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar, pelo falecimento da Sra. Noêmia Bobato Paranhos.

Requerimento nº 298/87, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, solicitando que se oficie à direção regional da TELESP, a fim de colocar a par das deficiências que se observam na rede local, notadamente as relacionadas com as ligações que, às vezes, não são completadas, porque a linha não fica liberada em determinados horários, causando transtornos gerais, principalmente junto ao comércio e à indústria.

Requerimento nº 299/87, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações ao soldado PM Admir Rodrigues, pela sua recente promoção ao posto de 3º sargento.

Requerimento nº 300/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa inserindo em Ata voto de congratulações à Associação Comercial e Industrial de Garça, pela realização, no último dia-17, da festa em homenagem aos melhores do ano.

Requerimento nº 301/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações ao Sr. João Peres, escolhido como "Comerciante do Ano", em promoção realizada pela Associação Comercial e Industrial de Garça.

Requerimento nº 302/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações ao radialista Nilson Bastos Bento, pela sua escolha como o "Profissional do Ano", em promoção realizada pela Associação Comercial e



Industrial de Garça.
Requerimento nº 303/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações ao Sr. Manoel Frederico Barbeiro Teixeira Pinto, pela sua escolha como "Industrial do Ano", em promoção realizada pela Associação Comercial e Industrial de Garça".

Requerimento nº 304/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao frei Aurelio Di Falco, que, desde o último dia 18, encontra-se novamente em nossa cidade, assumindo os seus trabalhos pastorais à frente da Paroquia de Nossa Senhora de Lourdes, na Vila Araceli.

Requerimento nº 305/87, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito da legislação que proíbe o funcionamento de alto-falantes fixos ou móveis.

Requerimento nº 306/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Francisco Jorge Miralla.

Requerimento nº 307/87, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Ministério das Comunicações o lançamento, no próximo ano, de um selo comemorativo ao 80º aniversário da imigração japonesa no Brasil.

Indicação nº 182/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a implantação do ensino de normas básicas de trânsito nas unidades escolares do Município.

Indicação nº 183/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo a urgente execução de uma vistoria no prédio nº 352 da Av. Presidente Vargas, que está abandonado e em péssimas condições.

Indicação nº 181/87, de autoria do Vereador, Olívio Turatto, sugerindo a construção de um abrigo para passageiros na Praça José A. Carvalho, ao lado da antiga Delegacia de Polícia, destinado aos alunos da zona rural, que apanham o ônibus naquele local, diariamente.

OBSERVAÇÕES:

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos, do número 294/87 ao de número 307/87, à Ordem do Dia da presente Sessão, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos;

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações, de número 181/87 ao de número 183/87, serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Vice-Prefeito, Sr. José Panza Neto, no seu pronunciamento, feito através da emissora local, a Rádio Centro-Oeste, aproveitando a oportunidade da sua explanação acerca do Orçamento Municipal, teceu críticas a mim e ao Vereador Luiz Kunita. Realmente, não tínhamos intenção de comentar o assunto, pois entendemos que o Sr. José Panza Neto atravessa um momento difícil e nós, como toda a comunidade garçense, compartilhamos com o seu problema. Contudo, o jornal "Comarca de Garça", passados, mais ou menos, dez dias daquele pronunciamento, volta ao assunto e publica aquelas declarações. E,"



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1004

infelizmente, nós sentimos obrigados a falar, a comentar alguma coisa sobre as declarações do Sr. Panza. Muito embora respeitando o Sr. Panza Neto, entendemos que isso não lhe dá o direito de atacar as pessoas, por informação mal dada ou mal intencionada. Primeiro, ele fala sobre "clube político". Disse o Sr. Panza que o Vereador Kunita esteve um Clube do Serviço, em companhia de um prefeiturável; que o Vereador Kunita compareceu a um clube em minha companhia. Primeiro, o Vereador Luiz Kunita compareceu ao Rotary Clube de Garça a convite do seu Conselho Diretor para esclarecer os problemas do fechamento da agência do INAMPS. Não foi a convite meu, pois, eu não faço parte do Rotary Clube de Garça, e, sim, ele se fez presente àquele local a convite do Conselho Diretor do Rotary Clube de Garça. E, noutro dia, o Vereador Kunita compareceu ao Rotary Club Garça Real, clube da qual eu faço parte, para falar sobre o mesmo tema. Tema esse que o Vereador Kunita, em primeiro lugar, abordou, aqui, nesta Casa e fez um Requerimento e esse Requerimento foi aprovado por unanimidade. E eu, como aqui, na Câmara Municipal, e nos dois clubes não me pronunciei sobre o tema, pois esse tema era do Vereador Kunita. E, aqui, na Câmara, foi discutido apenas pelo Vereador Kunita é, se não me engano, pelo Vereador André Luís Gavioli Rodrigues. E não participei do tema, porque não estava inteirado do assunto. Conclui-se, então, que são dois "clubes políticos". Por quê "clube político? O Vereador não foi levado por mim. E quero esclarecer, mais uma vez, que não pertenço ao Rotary Clube de Garça e, sim, ao Rotary Club Garça Real. O Rotary Clube de Garça, afirma o Sr. Vice-Prefeito, teria sido o palco das possíveis agressões. E prossegue à nota: "que, das inverdades de baixo nível, eram inaceitáveis". E diz que essas críticas teriam sido feitas por mim e pelo Vereador Kunita. Repito: não me pronunciei em nenhuma das três ocasiões e também não vi críticas de baixo nível, por parte de ninguém. É estranho, pois o Sr. Panza não estava presente no Rotary, no dia da reunião. E, se foi informado por alguns dos presentes, foi mal informado. E, para dirimir as dúvidas, seria melhor que ele comparecesse aos clubes, pois o seu informante poderia levá-lo até lá e ele teria melhores informações sobre o que aconteceu, do que ficar falando, acho que até asneiras. E o Sr. Panza, na segunda nota do jornal, pede desculpas aos trabalhadores, por não mandar cartas e nem flores no seu dia. E eu não preciso me desculpar com essas classes, pois eu mando e não é de hoje e elas podem responder por mim. Porém, no dia dos professores, o Sr. Vice-Prefeito bota no jornal, em primeira página, uma mensagem ao professorado, pelo transcurso do seu dia. E eu acho que ele não fez demagogia nenhuma. Ele parabenizou a classe. E eu acho que ele assim deve continuar. E sinto-me feliz, porque acho que ele aprendeu comigo, parabenizar as classes. Eu o cumprimentei. Continue assim. É melhor mandar flores do que atirar pedras. Terceira, uma outra nota no jornal: "O Povo Responderá". Afirma o Sr. Panza: "Demos uma lavada, para o Prefeito, em 1982; demos uma lavada maior, para o Governador, no ano passado e daremos uma outra em 88". Ai, eu não sei, por que, em 82, o candidato era o Sr. Júlio Marcondes de Moura, pelo PMDB. E, em 88, quem será? Eu não sei quem será o candidato do PMDB, em 88. O Sr. Panza, Vice-Prefeito, não deu lavada em ninguém, mesmo porque ele não foi votado. O Vice não é votado. Ele foi carregado pelo Prefeito. O Sr. Júlio Marcondes, sim, pode-se vangloriar de sua votação. E, em 1988, o Sr. Júlio Marcondes de Moura não disputará eleição para Prefeito, em Garça, porque não existe a reeleição. E, por falar em popularidade, quem contesta a popularidade do Sr. Panza, não sou eu e nem a Câmara. Me parece-



que o Sr. Prefeito, em um pronunciamento, quando ele anunciava o aumento do professorado, já dizia que ele, Prefeito só sabia dizer, sim, sim e o Vice-Prefeito só dizia não e não. Então, não sou eu que digo, é o Prefeito. E eu quero esclarecer ao Sr. Panza que, realmente, pretendi disputar as eleições de 88 como candidato a Prefeito de Garça. Sou oposição, hoje, como foi o Sr. Panza, em 1969, quando foi eleito Vereador pela ARENA e o Sr. Júlio Marcondes de Moura, na época, eleito Prefeito pelo MDB. E ele, Sr. Panza, um Vereador atuante pela ARENA, na época, foi quem iniciou o processo de cassação do Sr. Júlio Marcondes de Moura, requerendo a esta Casa uma Comissão Municipal de Inquérito, para apurar possíveis irregularidades na administração. E, em 1982, o Sr. Panza volta como candidato a Vice do Sr. Júlio Marcondes de Moura. E, agora, em 1988, achou que pretende o seu apoio para sua eleição a Prefeito, creio eu. E isso é um direito que ele tem. E ele deve lutar por isso. E acho que o Sr. Panza deve fazer a sua política. Deve lutar pelo seus ideais. É um direito que ele tem. E eu farei a minha. E os outros candidatos farão as suas. Cada qual fazendo a sua. E quem decidirá? Serão o povo, com a sua soberania e com a sua sabedoria".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Todos os dias aparecem munícipes nesta Casa e perguntam, não só ao Vereador que ora ocupa a tribuna, mas também aos demais Vereadores, sobre as casas populares. E muitos deles, realmente, estão preocupados, porque, até o momento, foram iniciadas a construção de 204 casas populares e me parece que se inscreveram mais de 700 interessados nessas casas populares. E, na terça-feira próxima passada, o jornal "Comarca de Garça" traz uma notícia muito boa para o Município de Garça. O Sr. Prefeito Municipal conseguiu, junto ao Secretário Adriano Murgel Branco, mais 350 casas populares. E me parece que a construção dessas casas serão iniciadas a partir de janeiro de 1988. E nós entendemos a aflição, o desespero da grande parte da população da cidade, porque os aluguéis têm subido de uma forma galopante. Vejamos que, nos últimos seis meses, a inflação não chegou bem aos 100%. No entanto, o aumento dos aluguéis determinado pela Lei do Inquilinato tem atingido 104 a 120%. Então, situação tal traz preocupação a grande parte da população, que paga o aluguel. E, na última Quinta-feira, eu e o Vereador Adamir Maurício de Barros estivemos na Prefeitura e fomos informados que S. Exa., o Prefeito vai lutar para conseguir, pelo menos, mais 500 casas populares. Então, seria, sem dúvida nenhuma, uma outra realização importante da Administração Júlio Marcondes de Moura. Um outro assunto que foi ventilado no gabinete do Sr. Prefeito relacionou-se à biblioteca da Escola de Agronomia. E, como todos sabem, tempos atrás, tivemos, aqui, uma reunião com um especialista na área da educação, e fomos informados que um dos maiores problemas seria como se conseguir montar uma boa biblioteca para essa Escola de Agronomia. E me parece que já há uma entidade que iniciou a campanha, objetivando conseguir acervos para essa biblioteca. Contudo, entendemos que o comércio e a indústria de Garça deveriam colaborar, doando livros para essa biblioteca, porque nós temos certeza que, a partir de janeiro de 1988, a Escola de Agronomia estará funcionando na nossa cidade. Então, nós fazemos apelo aos comerciantes e aos industriais para que façam doações de livros para a já mencionada biblioteca".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, disse, em síntese, o seguinte: "Antes do Intervalo Regimental, a Presidência gostaria de solicitar às lideranças da Casa que fizesssem a indicação de um



membro, de cada bancada, a fim de, juntamente com o Presidente da Casa, acompanhar as investigações sobre a morte das antas do Bosque Municipal. Nós acreditamos que será uma forma de cobrança do Poder Legislativo garcense, para que as autoridades encarregadas dessas investigações atuem com o máximo de empenho. Acredito que é uma forma desta Casa estar ao lado da defesa das nossas coisas, da fauna, da flora e principalmente do Bosque Municipal. Então, solicitaria aos Senhores Líderes que fizassem a indicação, a que já me referi, para que, já amanhã, nós possamos entrar em contato com as autoridades policiais e entrar em contato com as autoridades do Executivo, que estão cuidando do caso, para sabermos em que pé estão as investigações e em que altura estão os exames das visceras dos animais que foram mortos - tudo indica - de forma criminosa. E também um outro alerta, para o qual, me parece, que o Sr. Prefeito já está atento. É que deve haver uma reforma no Bosque Municipal. E me parece que já está prevista, essa reforma, no exercício vindouro, porque não é mais possível - que as jaulas e os fossos, onde vivem os animais, estejam tão distantes e que estejam com falta de uma maior fiscalização. Esse, pois, mais uma cobrança que estaremos fazendo, com firmeza, aqui, na Câmara Municipal".

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari-Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão e votação, inicialmente, os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais seja: de número 294/87 ao de número 307/87.

A propósito, registre-se os fatos seguintes:

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer;

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos, não houve solicitação de palavras qualquer;

3 - que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e que os mesmos foram declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça.

ITÊM ÚNICO - Em discussão global o Projeto de Lei nº 60/87, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a mudança da denominação da Rua General Osório, para Rua José Agostinho Baíreto. Parece das Comissões Permanentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 60/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 60/87.

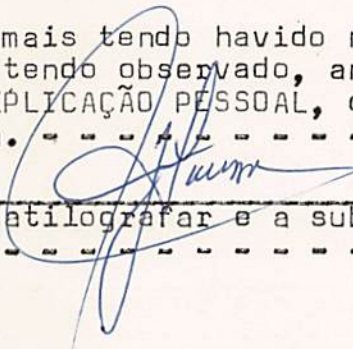


Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

AR 007

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO